



Universidade Federal de Santa Maria - UFSM
Educação a Distância da UFSM - EAD
Universidade Aberta do Brasil - UAB

Especialização em Tecnologias da Informação e da Comunicação
Aplicadas à Educação

POLO: AGUDO

DISCIPLINA: ELABORAÇÃO DE ARTIGO CIENTÍFICO (EDM 1003/2010102)

PROFESSOR ORIENTADOR: PROF. DR. CARLOS GUSTAVO MARTINS HOELZEL
26/11/2010

A INFLUÊNCIA DA AVALIAÇÃO DOS COMPONENTES CURRICULARES DE UM CURSO DE PÓS – GRADUAÇÃO A DISTÂNCIA SOBRE A QUALIDADE DO MATERIAL DIDÁTICO E INTERAÇÕES EM AVEA

LA INFLUENCIA DE LA EVALUACIÓN DE LOS COMPONENTES DEL CURRÍCULO DEL CURSO DE POST – GRADO EN LA CALIDAD DE LOS MATERIAS DE ENSEÑANZA Y LAS INTERACCIONES EN AVEA

BARBIERO, DANILO RIBAS.

RESUMO

Este artigo tem por objetivo geral investigar a influência da avaliação dos componentes curriculares de um Curso de Pós – Graduação sobre a qualidade do material didático e sobre as interações no Ambiente Virtual de Ensino – Aprendizagem (AVEA) Moodle. Os temas ‘material didático’ e ‘interação em AVEA’ foram escolhidos considerando – os como elementos fundamentais para o ensino – aprendizagem em Educação a Distância (EAD) bem como decisivos para a qualidade dos cursos nesta modalidade educacional. Na fundamentação teórica, abordam-se temas como avaliação de cursos, modalidades de avaliação, material didático e interações em AVEA. Para alcançar os objetivos do estudo utilizou – se da revisão bibliográfica e da técnica entrevista. Dentre os resultados, estão a descrição do processo de avaliação dos componentes curriculares e aspectos relacionados a influência deste processo avaliativo sobre a qualidade dos materiais didáticos e da interação no curso de pós – graduação.

Palavras - chave: EAD, Interação, AVEA, Material Didático.

RESUMEN

Este artículo tiene como objetivo investigar la influencia de la evaluación de los componentes del currículo del Curso de Post – Grado en la calidad de los materiales de enseñanza y en las interacciones en el Ambiente Virtual de Ensino - Aprendizagem (AVEA) Moodle. Los temas ‘materiales de instrucción’ y la ‘interacción AVEA’ fueron elegidos teniendo en cuenta - como los elementos clave para la enseñanza - aprendizaje en la educación a distancia, así como decisivo para la calidad de los cursos en esta modalidad de la educación. En la parte teórica se ocupa de temas tales como evaluación de los cursos, los métodos de evaluación, materiales educativos y las interacciones en AVEA. Para lograr los objetivos del estudio se utilizó la técnica de revisión de la literatura y la entrevista. Entre los resultados son la descripción del proceso de evaluación de los componentes del currículo y los aspectos de la influencia de este proceso de evaluación en la calidad de los materiales de instrucción y la interacción en el post - grado.

Palabras - clave: Educación a Distancia, Interacción, AVEA, materiales de enseñanza

INTRODUÇÃO

Desde a legalização da Educação a Distância (EAD) pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) é crescente no país a oferta de cursos de graduação e pós – graduação nesta modalidade educacional. Este panorama da educação em território nacional pode ser justificado pela atuação da Universidade Aberta do Brasil (UAB), um programa do Ministério da Educação (MEC) e ainda, pelos esforços das instituições credenciadas no referido programa para dar qualidade aos cursos em EAD.

Dentre os cursos credenciados na UAB e oferecidos à comunidade pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) está o Curso de Pós – Graduação – Especialização a Distância – Gestão em Arquivos (identificado neste trabalho através do acrônimo PGGA), espaço educacional onde o autor do presente trabalho desenvolve suas atividades enquanto tutor. Atuando na PGGA desde o ano de 2008, percebe-se que o curso tem como prática a avaliação dos seus componentes curriculares, ou seja, as disciplinas do curso.

Nesta avaliação, realizada após a aplicação das provas presenciais, os alunos são convidados a registrarem em um documento padronizado suas impressões sobre as disciplinas cursadas. Assim, o alunado pode avaliar itens como Professor, Tutor, Conteúdo, Ambiente Virtual de Ensino – Aprendizagem (AVEA) e relação com os colegas, que se efetiva no AVEA por meio de interações.

No item AVEA, o aluno tem a possibilidade de registrar impressões como a instabilidade do ambiente virtual, a facilidade quanto ao uso de ferramentas síncronas e assíncronas bem como questões referentes à interface da mediação.

No que diz respeito ao item Conteúdo, o aluno pode registrar suas considerações sobre a qualidade do material didático utilizado na disciplina bem como suas percepções sobre outros materiais utilizados pelo professor (vídeos, imagens, etc).

Neste sentido, está prática de avaliação adotada pelo curso instigou a elaboração da questão – problema para este estudo: Como a avaliação dos componentes curriculares de um Curso de Pós – Graduação Influencia sobre a qualidade do material didático e interações em AVEA?

A escolha pelo tema, que compreende os itens qualidade do material didático e interações em AVEA, está relacionada diretamente com alguns itens presentes no instrumento utilizado pela PGGA na avaliação dos componentes curriculares. Ainda, os referidos itens estão relacionados com assuntos abordados nas disciplinas Interação Mediada por Computador e Gestão de Equipe Multidisciplinar, do Curso de Especialização em TICs Aplicadas à Educação, da Universidade Federal de Santa Maria.

Ressalta-se ainda que no processo de ensino – aprendizagem em EAD, tanto o material didático quanto as interações em AVEA são elementos fundamentais e decisivos na qualidade dos cursos nesta modalidade educacional.

Assim, este artigo tem por objetivo geral investigar a influência da avaliação dos componentes curriculares de um curso de pós – graduação a distância sobre a qualidade do material didático e interações em AVEA.

Os objetivos específicos deste artigo são: a) Destacar a relevância do processo avaliativo, dos materiais didáticos e da interação nos cursos na modalidade educacional a distância; b) Apresentar o processo de avaliação da qualidade dos componentes curriculares da PGGA e c) Descrever a influência da avaliação dos componentes curriculares sobre a qualidade do material didático e interações em AVEA.

Para melhor situar o leitor, optou-se por dividir este artigo nas seguintes seções: Introdução, 1) Breve Histórico da EAD na Universidade Federal de Santa Maria, 2) Conhecendo o Curso de Pós – Graduação – Especialização a Distância – Gestão em Arquivos, 3) Metodologia, 4) Referencial Teórico, 5) Resultados, 6) Considerações Finais e, Referências.

1. BREVE HISTÓRICO DA EAD NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA (UFSM)

Antes de iniciarmos esta seção, que apresenta alguns fatos que contribuíram para demarcar o espaço da EAD na Universidade Federal de Santa Maria, na qual esta pesquisa foi desenvolvida, entende-se como necessário conceituar EAD. Na literatura específica há diversas acepções para

Educação a Distância. Neste artigo, orienta-se pelo conceito do Decreto N. 5.622/2005, que caracteriza a EAD como:

[...] modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos. (BRASIL, 2005).

A partir deste conceito, apresentam-se alguns fatos que direcionaram a UFSM rumo a estruturação e credenciamento da EAD. Com o intuito de facilitar esta apresentação, busca-se arrolar os fatos em ordem cronológica:

Em 22 de outubro de 2003, por meio da Portaria nº. 45. 491, o Vice – Reitor da UFSM, vincula à Coordenadoria de Planejamento Acadêmico da Pró – Reitoria de Graduação à Coordenação Pedagógica do Serviço de Educação à Distância na UFSM.

No ano de 2004, a Resolução Nº. 002/2004, do Ministério da Educação credencia a “Universidade Federal de Santa Maria mantida pelo Ministério da Educação, situada na cidade de Santa Maria, no Estado do Rio Grande do Sul, pelo prazo de cinco anos para ofertar cursos superiores a distância”. É relevante informar que foi o Curso de Graduação a Distância em Educação Especial, da UFSM possibilitou o credenciamento da UFSM para oferta de cursos em EAD.

Em 2008, um importante passo foi dado em nível institucional: A UFSM, por meio da Resolução 020/2008 cria a Coordenadoria de Educação a Distância (CEAD) na estrutura organizacional da Pró-Reitoria de Graduação da UFSM. O referido documento ainda aprova o regimento interno e dá outras providências.

É relevante ainda citar que, anterior a este documento e no mesmo ano, a UFSM emite a Resolução N. 012/2008, que dispõe sobre o estabelecimento de normas aplicáveis à Educação a Distância na UFSM e dá outras providências. Esta resolução aborda os seguintes itens relacionados à EAD:

- Conceituação de EAD;
- Orientações quanto ao Programa de Educação a Distância na UFSM;

- Orientações aos Projetos Pedagógicos de Cursos e Programas a Distância;
- Orientações sobre a Gestão Pedagógica, Acadêmica e Financeira dos Cursos e Programas a Distância;
- Orientações quanto à oferta de disciplina semipresenciais.

O Ambiente Virtual de Ensino – Aprendizagem (AVEA) utilizado pela UFSM é o Moodle.org. É neste AVEA que ocorrem as aulas na modalidade a distância de 8 cursos de graduação e 8 cursos de pós – graduação. Além disso, alguns professores da UFSM já estão utilizando este AVEA para apoiar as disciplinas de cursos de graduação e pós - graduação presenciais, pois “poderão ser ofertadas as disciplinas na modalidade semipresencial, integral ou parcialmente a distância, desde que essa oferta não ultrapasse 20% da carga horária total do curso”. (UFSM, 2008).

2. CONHECENDO O CURSO DE PÓS – GRADUAÇÃO – ESPECIALIZAÇÃO A DISTÂNCIA – GESTÃO EM ARQUIVOS

O Projeto Pedagógico do Curso de Pós-graduação – Especialização a Distância - Gestão em Arquivos foi concluído em 2007, por 8 docentes do Departamento de Documentação do Centro de Ciências Sociais e Humanas (CCSH/UFSM) e com a assessoria de 3 professores do Centro de Educação (CE/UFSM).

A PGGA iniciou suas atividades acadêmicas em maio de 2008, com oferta inicial de 50 vagas e pólo presencial na cidade de São João do Polêsine. Em 2010, o Curso está em sua 3ª edição, ofertando 80 vagas distribuídas nos Pólos de São João do Polêsine e Cruz Alta.

Conforme o Regulamento Interno do Curso, a PGGA tem carga horária de 360 horas, que correspondem a 24 créditos (12 disciplinas) somando-se a esta, a elaboração de monografia, com 30 horas. A tabela 1 apresenta a relação de componentes curriculares da matriz curricular da PGGA:

1º MÓDULO	2º MÓDULO
DCT 1038 – Capacitação Tecnológica em EAD	DCT 1043 – Arquivologia e suas relações interdisciplinares
DCT 1039 – Políticas Públicas e a Gestão da Informação Arquivística	DCT 1044 – Pesquisa II
DCT 1040 – Pesquisa I	DCT 1045 – Gestão Informatizada de Processos
DCT 1041 – Pesquisa e Tratamento dos Arquivos	DCT 1046 – Descrição Arquivística
DCT 1042 – Marketing Aplicado aos Arquivos	DCT 1047 – Gestão e Preservação da Informação

3º MÓDULO
DCT 1048 – Gestão da Qualidade
DCT 1049 – Educação, Identidade e Diferença

EDM001 – Elaboração de Monografia

Tabela 1: Componentes curriculares do Curso de Pós – Graduação – Especialização a Distância – Gestão em Arquivos.

3. METODOLOGIA

Esta seção tem por finalidade mapear os procedimentos utilizados para o desenvolvimento e alcance dos resultados deste estudo. A pesquisa científica é o meio mais seguro de se produzir conhecimentos nas mais diversificadas áreas do saber humano. Em linhas gerais, “a pesquisa tem por finalidade a solução de um problema e o método visa orientar a busca da solução deste problema”. (GRESSLER, 2004, p. 44).

Em relação ao Método/Metodologia, considera - se neste estudo o posicionamento de Kaplan apud Gressler (2004, p. 25), o qual entende metodologia como:

[...] o interesse por princípios e técnicas de interesse médio, chamados conseqüentemente métodos. Métodos são técnicas suficientemente gerais para se tornarem comuns a todas as ciências ou a uma significativa parte delas.

Com estas considerações dos autores, observa-se que a pesquisa científica é indissociável do método científico e este por sua vez, das diferentes técnicas.

Com relação ao alcance dos resultados desta pesquisa, a partir dos objetivos específicos deste estudo de abordagem exploratória, apresentam-se os passos utilizados.

Para o objetivo específico “Destacar a relevância do processo avaliativo, dos materiais didáticos e da interação nos cursos na modalidade educacional a distância”, buscou-se por uma revisão teórica sobre o tema avaliação da educação com ênfase nos cursos de graduação e pós – graduação. Esta etapa do trabalho ainda contempla aspectos relacionados à qualidade dos materiais didáticos e da interação nos cursos na modalidade a distância. Para revisar a teoria, foram analisados livros, artigos, documentos e sítios vinculados ao MEC. Esta revisão bibliográfica deu origem à seção “Referencial Teórico” deste trabalho.

Em relação aos objetivos específicos “Apresentar o processo de avaliação da qualidade dos componentes curriculares da PGGA” e “Descrever a influência da avaliação dos componentes curriculares sobre a qualidade do material didático e interações em AVEA”, utiliza-se da técnica de entrevista, “encontro entre duas pessoas, afim de que uma delas obtenha informações a respeito de determinado assunto, mediante uma conversação de natureza profissional”. (MARCONI, LAKATOS, 2005, p.197).

Quanto ao tipo de entrevista, utilizou-se a semi – estruturada, “constituída em torno de um corpo de questões do qual o entrevistador parte para uma exploração em profundidade”. (GRESSLER, 2004, p. 165). A entrevista semi - estruturada foi aplicada à Coordenação da PGGA, onde o (a) entrevistado (a) respondeu a dois blocos de perguntas relacionadas aos objetivos específicos do trabalho (ANEXO A).

4. REFERENCIAL TEÓRICO

Considerando objetivo geral deste artigo, investigar a influência da avaliação dos componentes curriculares de um curso de pós – graduação a distância sobre a qualidade do material didático e interações em AVEA, pretende-se nesta etapa do trabalho revisar a bibliografia sobre avaliação da educação, com ênfase nos cursos de graduação e pós – graduação, modalidades de avaliação, qualidade dos materiais didáticos de cursos em EAD e Interação em AVEA.

4.1 A avaliação da qualidade dos Cursos de Graduação no país: o papel do Sistema Nacional da Educação Superior (Sinaes)

O Sinaes, criado pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, é formado por três componentes: a) a avaliação das instituições, a avaliação dos cursos e a avaliação do desempenho dos estudantes. Em relação aos aspectos avaliados pelo sistema, estão o ensino, a pesquisa, a extensão, a responsabilidade social, o desempenho dos alunos, a gestão da instituição, o corpo docente, as instalações e outros aspectos. Conforme informações do sítio deste sistema, o Sinaes possui os seguintes instrumentos complementares: auto – avaliação, avaliação externa, Enade, Avaliação dos Cursos de Graduação e Instrumentos de Informação (censo e cadastro). Outro ponto a destacar, conforme registrado no sítio do Sinaes é que os resultados das avaliações possibilitam traçar um panorama da qualidade dos cursos e instituições de educação superior no país.

4.2 A avaliação da qualidade dos Cursos de Pós - Graduação no país: o papel da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

Em relação à avaliação dos Cursos de Pós – Graduação – Strictu Sensu (Mestrado e Doutorado), a avaliação da qualidade está sobre responsabilidade da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Um dos objetivos do Sistema de Avaliação desta fundação pública é

“estabelecer o padrão de qualidade exigido dos cursos de mestrado e doutorado e identificar os cursos que atendem a tal padrão”. Em relação aos Cursos de Pós – Graduação em nível de especialização cabe às instituições onde funcionam estes cursos o papel da avaliação.

4.3 A Avaliação: conceitos e modalidades

A avaliação de um curso, seja qual for a modalidade de ensino, é um processo complexo e contínuo. Mesmo não sendo objetivo deste artigo, se entende como pertinente estendermos um olhar sobre a sua conceituação, tendo em vista que este assunto se relaciona com temáticas centrais deste artigo: qualidade do material didático e interações em AVEA. Para Ramos e Carlini, a avaliação é compreendida na:

[...] perspectiva diagnóstica, formativa e somativa, como a prática que busca compreender, aperfeiçoar, qualificar e quantificar os processos de ensino e de aprendizagem, atribuindo-lhes significados peculiares e orientando a tomada de novas decisões, seja na educação presencial ou virtual. (2009, p. 161).

Dentre as modalidades de avaliação conhecidas, destacam-se três: A Avaliação Somativa, a Avaliação Diagnóstica e a Avaliação Formativa. A Avaliação Formativa é que mais parece se adequar com o contexto do estudo, pois identifica “os interesses e as necessidades dos alunos e da equipe do curso e realiza as alterações possíveis e necessárias já no próximo módulo ou unidade de ensino”. Além disso, as autoras nos dizem que esta modalidade de avaliação:

Busca conhecer a opinião dos alunos sobre o curso, pelos comentários, sugestões e críticas que estejam dispostos a fazer. Deve ser utilizada em momentos intermediários – por exemplo, ao final de módulos ou unidades de ensino – e visa adequar o grau de

adequação do Curso oferecido às expectativas dos alunos participantes, buscando aperfeiçoá-lo. (RAMOS, CARLINI, 2009, p. 162)

Entende-se que avaliar um curso é conjunto de atividades complexas, mas que não devem estar de fora do Projeto Pedagógico do Curso. Seja qual for a modalidade de avaliação adotada pelo Curso, é fundamental que os componentes do curso sejam avaliados, tais como “professores, alunos, equipes de apoio, material didático, projeto pedagógico, ambiente virtual etc”. (IBID, 2009).

4.4 A Qualidade dos materiais didáticos em EAD

Na modalidade educacional a distância, os formadores, professor e tutor, utilizam de diferentes tecnologias educacionais para facilitar o processo de ensino – aprendizagem, as quais podemos citar o vídeo, a webquest, o Objeto de Ensino – Aprendizagem etc. Pode – se afirmar que esta multiplicação de recursos educacionais utilizados na EAD se deu “de maneira gradativa no início, passou a acontecer rapidamente, acompanhando a velocidade do desenvolvimento das TICs”. (FERNANDEZ, 2009, p. 395).

Dentre as tecnologias educacionais citadas, destaca-se o material didático impresso, o mais empregado atualmente na EAD, “pois tanto alunos como professores estão familiarizados com o material impresso, não necessitando de treinamento para a sua utilização”. (DIAS, LEITE, 2010, p. 84). Ao conceituar material didático impresso, Fernandez que nos diz que se trata de:

[...] um recurso que (1) utiliza o papel como suporte de comunicação, (2) foi desenvolvido com a finalidade específica de desenvolver a aprendizagem e (3) assume uma configuração – em termos de forma e conteúdo – que se ajusta a concepção pedagógica que lhe deu origem. (2009, p. 395).

Em relação às formas dos materiais didáticos impressos, a autora apresenta as seguintes categorias: Manual, Livro – Texto, Guia de Estudo, Texto Auto – Instrucional e Publicação Técnica. Dentre estas, analisa – se o

conceito de Livro – Texto, forma de material didático que mais se aproxima ao utilizado na PGGA. Para a autora, o Livro – Texto é:

[...] um recurso básico e fonte primária de grande parte de cursos EAD. Muitas vezes é denominado texto – base, o que significa ser complementado por outros textos. Esse material apresenta o conteúdo a ser estudado, em determinada seqüência, e é usado como referência teórica para a realização das atividades de um curso. (2009, p. 396).

É relevante salientar que, na Educação a Distância, os materiais didáticos são produzidos a partir do trabalho de especialistas de diferentes áreas, que atuam em grupos, em comissões específicas, vinculadas a uma Equipe Multidisciplinar de Apoio. Assim, para a elaboração dos materiais didáticos:

São necessárias muitas atividades que ficam a cargo de pessoas que dominam, cada uma delas, várias áreas do conhecimento humano. São competências bastante díspares, mas que se complementam em busca de um objetivo em comum: os materiais que transmitirão as informações da Coordenação do Curso ou dos professores para os alunos, compreendendo-se aqui tanto os materiais impressos como digitais. (NETO, 2007, p. 6).

Dentre as comissões/coordenações que uma Equipe Multidisciplinar de Apoio pode apresentar, é fundamental citar o papel da Coordenação de Gestão, que:

[...] assume a responsabilidade de gerenciar os conteúdos de materiais didáticos e de apoio necessários ao atendimento da matriz curricular específica de cada curso como, da mesma forma, os necessários para a sua divulgação. É formada pelo conjunto dos professores conteudistas responsáveis pela elaboração do material didático de cada uma das disciplinas que compõem a matriz curricular do curso a ser ofertado. (NETO, 2007, p. 14).

Sabe-se que os materiais didáticos impressos estão sujeitos a atualização constante. Com isso, para a utilização de materiais didáticos

impressos de qualidade é preciso que a coordenação bem como os professores do curso entendam que:

O material didático desenvolvido para cursos a distância é experimental e perecível. Portanto, podem e devem ser encarados como passíveis de serem revisados, ampliados, modificados, reformulados e adaptados conforme as necessidades encontradas ao longo da implementação do curso. (MEC, 2007, p. 5).

Neste sentido, a partir de um estudo elaborado pelo Ministério da Educação, no qual o produto foi um documento com referenciais para a elaboração de material didático para EAD, destacam - se algumas características específicas que os materiais didáticos impressos de qualidade devem apresentar, as quais seis são sintetizadas na tabela 2:

1	Considerar a capacidade leitora dos alunos;
2	Favorecer a utilização de elementos imagéticos bem como o uso de exemplos e analogias;
3	Contemplar aspectos motivacionais e de facilitação da compreensão, usando recursos lingüísticos e imagéticos variados;
4	Atentar para a interligação entre cada bloco temático, disciplinas, aulas, etc.; de forma a evidenciar o seqüenciamento e a coesão existente entre os conteúdos;
5	Utilizar uma linguagem amigável, clara e concisa, em tom de conversação;
6	Respeitar as questões ergonômicas no projeto gráfico, organizando elementos imagéticos e textuais de forma a conferir aos blocos temáticos uma programação visual arejada, trazendo leveza ao material e facilitando o estudo;

Tabela 2: Características específicas de materiais didáticos impressos de qualidade.

Ainda, em relação à qualidade dos materiais didáticos impressos, ressaltam-se os seguintes aspectos relevantes que precisam ser considerados

e respeitados na elaboração destes recursos educacionais. (FERNANDEZ, 2009, p. 399 – 401):

- As características do educando que utilizará o material;
- A qualidade da linguagem adotada no material;
- A relevância do conteúdo tratado;
- O caráter de parceria entre os especialistas;
- A cuidadosa e refletida inclusão de perguntas e atividades diversificadas;
- A adequação na inserção de elementos formais (Ex.: Ilustrações);
- O respeito à autoria.

4.5 A Interação em AVEA

A Interação, bem como o Material Didático, são elementos fundamentais para que ocorra o processo de ensino – aprendizagem na Educação a Distância. Na maioria dos cursos em educação a distância que ocorrem por meio de um Ambiente Virtual de Ensino – Aprendizagem, a interação é a principal forma de comunicação entre professores, tutores e alunos. Em linhas gerais, a interação envolve:

[...] o comportamento e as trocas entre os indivíduos e grupos que se influenciam, nos casos em que eventos recíprocos que requerem pelo menos dois objetos e duas ações. (WAGNER, 1994, 1997 apud MATTAR, 2009, 112).

Na Educação a distância on - line, para que haja a interação entre professores, tutores e alunos, é fundamental o uso de um AVEA. Neste sentido, “na prática educacional a distância, a interação mediada por computador entre professor e estudantes acontece quando ambos estão conectados à Internet no endereço eletrônico do AVEA”. (DE BASTOS, 2007, p. 3 – 4). Para compreender os processos interativos é preciso antes compreender que os AVEA permitem:

[...] integrar múltiplas mídias e recursos, apresentar informações de maneira organizada, desenvolver interações entre pessoas e objetos de conhecimento, elaborar e socializar produções tendo em vista atingir determinados objetivos. (ALMEIDA, 2003, p. 5).

É por meio de um AVEA que os interagentes (participantes da interação) se comunicam por diferentes ferramentas tecnológicas, onde:

A comunicação mediada por computador materializa-se através das trocas de mensagens eletrônicas. Assim, a natureza da ferramenta define a mensagem. Através das ferramentas assíncronas – e – mail, lista de discussão, fórum etc. – é possível valorizar a reflexão e o refinamento das idéias dos participantes de um processo comunicacional. As ferramentas síncronas, por sua vez – como chats – permitem a valorização da velocidade de comunicação, visto que a interação ocorre em tempo real. (DIAS, LEITE, 2010, p. 94).

Outro ponto a ser sublinhado, é que olhando por um viés tecnológico, é possível observar que a interação pode ser facilitada em um AVEA quando os interagentes não apresentam dificuldades para localizar e utilizar a ferramenta escolhida para interagir. Esta facilidade ou não do aluno em utilizar a ferramenta adequada está associada à usabilidade, conceito conexo à ergonomia respeitado pelos responsáveis pela elaboração das interfaces dos AVEAs. Conceitua-se usabilidade como a “propriedade que os produtos têm de serem fáceis de usar e aprender. Ela é aplicada aos produtos, por isso é uma característica”. (HOELZEL, 2007, p. 19).

Com estas considerações sobre interação em AVEA, observa-se que a qualidade da interação dependerá ainda das estratégias pedagógicas utilizadas pelos formadores bem como a relação destes com o uso das ferramentas síncronas e assíncronas de uma mediação.

5. RESULTADOS

Nesta seção, apresentam – se os achados da pesquisa obtidos a partir da aplicação da entrevista com a Coordenação do Curso de Pós – Graduação a Distância – Gestão em Arquivos. O processo de avaliação dos componentes

curriculares deste curso funciona da seguinte forma: a cada final de bimestre são aplicadas as avaliações das disciplinas do curso junto aos pólos presenciais. Após a aplicação das provas, os alunos são orientados por meio do professor designado para aplicar a prova a responderem ao instrumento identificado por Avaliação do Componente Curricular (ACC).

Neste documento, a identidade do aluno é facultada. Cada disciplina, portanto, cada componente curricular recebe uma atenção de cada um dos alunos do curso. O documento não apresenta questões, e sim itens onde os alunos podem registrar as suas considerações. O ACC contempla os seguintes itens, comentados pelo autor:

Componente Curricular	
Professor	Neste item, o aluno pode registrar suas considerações sobre o desempenho do professor. Relaciona-se com a qualidade da interação, considerando que o docente interage com o aluno por meio de um AVEA.
Tutor	Neste item, o aluno pode registrar suas considerações sobre o desempenho do tutor. Relaciona-se com a qualidade da interação, considerando que o tutor interage com o aluno por meio de um AVEA.
Conteúdo	Neste item, o aluno pode registrar suas considerações sobre a qualidade do conteúdo utilizado pelo professor. Relaciona-se diretamente com qualidade do material didático.
Ambiente Virtual de Aprendizagem	Neste item, o aluno pode registrar a sua percepção quanto ao uso do AVEA utilizado, se considera o ambiente estável/instável, se encontra facilidade ou dificuldade para usar as ferramentas de interação etc.
Metodologia	Neste item, o aluno pode registrar suas considerações sobre as estratégias pedagógicas utilizadas pelo professor para ensinar os conteúdos.
Relação com os colegas	Neste item, o aluno pode registrar suas considerações sobre a relação com os colegas no AVEA. Relaciona-se com a interação e com o desempenho do professor e do tutor em favorecer um ambiente de socialização.

Observações Sugestões	e Item livre para que o aluno registre suas considerações sobre outros itens não contemplados no instrumento.
--	--

Tabela 3: Itens do ACC comentados pelo autor.

Com a avaliação dos componentes curriculares, a PGGGA tem por finalidade melhorar a comunicação entre professores, tutores e alunos e ainda, contribuir com o processo de ensino – aprendizagem. A Coordenação deste curso percebe que a UFSM tem o compromisso e uma responsabilidade social que atende o processo de avaliação institucional como um pressuposto a melhoria do ensino da pesquisa e da extensão. Ressalta ainda que, a finalidade do curso é analisar, por meio do ACC as diferentes percepções que efetivamente contribuam e mobilizem mecanismos de transformação da realidade.

Em relação a leitura dos ACCs, o fluxo de atividades funciona da seguinte forma: após a aplicação das provas presenciais e dos ACCs nos pólos, os professores designados para esta etapa do trabalho entregam estes instrumentos preenchidos à Coordenação do Curso.

O primeiro movimento constitui-se numa análise dos ACCs por parte da Coordenação do Curso e da Coordenação de Tutoria. Após categoriza-se aquilo que mais aparece na percepção dos alunos. Verifica-se e retoma-se muitas vezes os registros que ficam armazenados no AVEA. Por meio de discussões, novos procedimentos são definidos. São promovidos encontros (individuais ou coletivos) no intuito de estudar e ou viabilizar mudanças e procedimentos relacionados aos diferentes itens que compõe o instrumento.

Quanto as necessidades de revisar o material didático do curso, a Coordenação da PGGGA informa não ter registros existentes nos ACCs. As contribuições dos alunos tem enfatizado aspectos como a relação tutores/alunos, excesso de tarefas e melhor organização da prova, considerando por exemplo, o fato de realizarem três avaliações presenciais em um dia. Com isso entende - se que o material didático do curso atende as necessidades dos alunos. Em relação a qualidade das interações entre

professores, tutores e alunos, a coordenação da PPGA reconhece a necessidade constante de melhorar esta interação.

Quanto aos benefícios obtidos pelo Curso a partir do processo avaliativo, em relação aos materiais didáticos e interações em AVEA, a Coordenação faz a seguinte leitura: os benefícios obtidos a partir da ACCs favorecem uma melhor organização e harmonização de todas as ações que envolvem as relações entre tutores, professores e alunos. O processo também orienta e sugere novos procedimentos favorecedores ao processo de ensino – aprendizagem.

Em suma, pode – se concluir que a avaliação dos componentes curriculares da PPGA é um processo que tem potencial para influenciar na qualidade dos materiais didáticos e que influencia de forma significativa na qualidade das interações entre tutores e alunos.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A elaboração deste artigo possibilitou ao pós – graduando novas reflexões sobre as práticas educativas na modalidade educacional a distância, assim como o reconhecimento da relevância do material didático e das interações no processo de ensino aprendizagem a distância.

Sabe-se que desde os primórdios da EAD, quando os cursos eram oferecidos por correspondência que havia uma preocupação com a qualidade do material didático, pois este era o principal recurso educacional no qual o aluno poderia aprender. Com o passar do tempo, e o desenvolvimento das TICs, observa-se uma crescente preocupação em manter a qualidade destes recursos educacionais, bem como a qualidade da interação entre os formadores e alunos.

A Interação é outro item de relevo no contexto da EAD, pois é por meio desta que os alunos efetivam as “trocas” com os professores e tutores, que trazem a possibilidade de transformação da realidade do aluno, ou seja, a aprendizagem. Assim, a elaboração desta pesquisa trouxe ao autor a possibilidade de reflexão sobre a qualidade da interação enquanto tutor de um curso de pós – graduação em educação a distância.

Quanto a realização deste estudo, pode-se dizer que os objetivos propostos foram alcançados e que a realização das atividades de pesquisa foram desafiantes e motivadoras. No entanto, observa-se a partir deste estudo, a necessidade de explorar o tema qualidade na EAD nos aspectos materiais didáticos e na interação.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Maria Elizabete Biancocini. **Tecnologia e Educação a Distância: abordagens e contribuições dos ambientes digitais e interativos de aprendizagem.** Rio de Janeiro: ANPED, 2003.

BRASIL. **Decreto N° 5.622, de 19 de dezembro de 2005.** Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em <<http://www.planalto.gov.br/ccivil/>>. Acesso em: 14 set. 2010.

CASTANHO, D. M. et al. **Projeto Pedagógico: Curso de Pós – Graduação – Especialização a Distância – Gestão em Arquivos.** UFSM, 2007.

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR. **Avaliação da Pós - Graduação.** Disponível em <<http://www.capes.gov.br/avaliacao/avaliacao-da-pos-graduacao>>. Acesso em: 14 set. 2010.

DE BASTOS, Fábio da Purificação. **Interação Mediada por Computador.** Santa Maria: UFSM, 2007.

DIAS, R. A.; LEITE, L. S. **Educação a Distância: da legislação ao Pedagógico.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

FERNANDEZ, Consuelo Teresa. **Os métodos de preparação de material impresso para EAD.** In: Educação a Distância: O Estado da Arte. LITTO,

Frederic M.; FORMIGA, Marcos (Orgs). São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009.

GRESSLER, Lori Alice. **Introdução a Pesquisa: Projetos e Relatórios**. São Paulo: Loyola, 2004.

HOELZEL, C. G. **Design de Interfaces**. Santa Maria: UFSM, 2007.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. São Paulo: Editora Atlas, 2005.

MATTAR, João. **Interatividade e Aprendizagem**. In: Educação a Distância: O Estado da Arte. LITTO, Frederic M.; FORMIGA, Marcos (Orgs). São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Referenciais para Elaboração de Material Didático para EAD no Ensino Profissional e Tecnológico**. Brasília: 2007. Disponível em: <www.etecbrasil.mec.gov.br/gCon/recursos/upload/.../ref_materialdidatico.pdf>. Acesso em 15 set. 2010.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Resolução N.º 02/2004**. Credencia a Universidade Federal de Santa Maria mantida pelo Ministério da Educação, pelo prazo de cinco anos para ofertar cursos superiores a distância. Brasília, 2004.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Sinaes**. Disponível em: <<http://www.inep.gov.br/superior/sinaes/>>. Acesso em: 14 set. 2010.

NETO, Luiz Antonio do Santos. **Gestão de Equipe Multidisciplinar**. Santa Maria: UFSM, 2007.

RAMOS, Monica Parente; CARLINI, Alda Luiza. **A avaliação do Curso**. In: Educação a Distância: O Estado da Arte. LITTO, Frederic M.; FORMIGA, Marcos (Orgs). São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA. **Curso de Pós – Graduação a Distância – Especialização a Distância Latu Sensu – Gestão em Arquivos: Regulamento Interno**. Santa Maria, 2009.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA. **Portaria nº 45. 491, de 22 de outubro de 2003**. Estabelece vínculo entre a Coordenadoria de Planejamento Acadêmico da Pró – Reitoria de Graduação com a Coordenação Pedagógica do Serviço de Educação à Distância na UFSM. Santa Maria, 2003.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA. **Resolução N.º 12/08, de 3 de setembro de 2008**. Dispõe sobre o estabelecimento de normas aplicáveis à Educação a Distância na Universidade Federal de Santa Maria e dá outras providências. Santa Maria, 2008. (A)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA. **Resolução N.º 20/08, de 3 de setembro de 2008**. Cria a Coordenadoria de Educação a Distância na estrutura organizacional da Pró-Reitoria de Graduação da UFSM, aprova o seu regimento interno e dá outras providências. Santa Maria, 2008. (B)

ANEXO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS
CURSO DE PÓS – GRADUAÇÃO TICs APLICADAS à EDUCAÇÃO

- As questões estão distribuídas em dois blocos relacionados aos objetivos específicos:

Objetivo Específico: Apresentar o processo de avaliação da qualidade dos componentes curriculares da PGGA:

- 1) Como funciona o processo de avaliação dos componentes curriculares no Curso de Pós – Graduação a Distância – Gestão em Arquivos?
- 2) Qual a finalidade da avaliação da qualidade dos componentes curriculares para o Curso?
- 3) Quais os itens contemplados na avaliação dos componentes curriculares?
- 4) De que forma os resultados da avaliação dos componentes são repassados aos professores e tutores?

Objetivo Específico: Descrever a influência da avaliação dos componentes curriculares sobre a qualidade do material didático e interações em AVEA.

- 5) A partir dos resultados das avaliações dos componentes curriculares, percebe-se a necessidade de revisar o material didático do curso?
- 6) A partir dos resultados das avaliações dos componentes curriculares, percebe-se a necessidade de melhorar a qualidade da interação entre professores, tutores e alunos no AVEA?
- 7) Quais benefícios o Curso obteve, a partir deste processo avaliativo, na qualidade dos materiais didáticos e interações em AVEA?